

A Contribuição de Francesco Ripa de Meana para Sistema de Saúde Públicos Universais e Resilientes no Brasil e na Itália – Uma homenagem

Renato Tasca

IEPS - Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Francesco Ripa di Meana faleceu aos 72 anos em 19 de março de 2023. Médico especialista em medicina do trabalho e administração de serviços de saúde, Francesco era antes de tudo um idealista, uma pessoa fortemente comprometida com os direitos humanos e a equidade.

Foi esse idealismo que o levou, recém-formado, a escolhas profissionais corajosas. A primeira, ainda nos anos de 1980, na Itália, foi sair de Roma, sua cidade natal, para ir trabalhar como oficial de saúde no Distrito Industrial de Giugliano, na região metropolitana de Nápoles, desafiando o establishment com a introdução de práticas inovadoras de proteção dos trabalhadores, como o mapeamento de riscos na fábrica e outros instrumentos para garantir segurança nos ambientes de trabalho.

Continuou, ainda nos anos de 1980, como membro da equipe da Cooperação Italiana em apoio as populações do Moçambique, afetadas pelos desordens sociais e a crise econômica.

Em Moçambique conheceu Lídia, com quem casou e teve dois filhos, Anna e Marco. E foi justamente na Bahia, terra natal da Lídia, que se desenrolou outra etapa da trajetória profissional de Francesco.

Com base em Salvador, no final dos anos oitenta do século passado, assumiu o cargo de Coordenador da Cooperação Italiana no Brasil, naqueles tempos presente no país com diversos projetos na área social, realizados por ONGs italianas com financiamento público.

Era o ano de 1988, momento histórico da Constituição Cidadã - que proclamava a saúde direito de todos e dever do estado - e do

nascimento do SUS, novo sistema em parte inspirado ao modelo italiano. Apenas uma década antes, Francesco tinha vivenciado o processo de reforma sanitária que levou a constituição do Servizio Sanitario Nazionale – SSN (o SUS italiano).

Portanto, mesmo que recém-chegado ao Brasil, Francesco esforçou-se para articular espaços de diálogo entre os gestores brasileiros responsáveis pela construção do SUS e os protagonistas da experiência italiana de reforma sanitária. Esse intercâmbio culminou no “Encontro Ítalo-brasileiro de Saúde”, que teve lugar em 1989 em Salvador, BA.

Entre o final dos anos oitenta e o começo dos noventa, diversos projetos da cooperação italiana coordenada pelo Ripa apoiaram os processos de construção do SUS no Brasil, contribuindo com o estado da Bahia e o município de São Paulo no desenho de instrumentos inovadores de planejamento, baseados na análise dos territórios e dos determinantes sociais, ambientais e econômicos que ameaçam a saúde das populações, com especial atenção as mais vulneráveis.

No Brasil, Francesco construiu uma rede de relações humanas e profissionais muito intensa, que o tornou muito querido no mundo da saúde pública do Brasil.

Bice Kalil, que integrava a equipe da Secretaria do Saúde do Estado da Bahia - SESAB, lembra daqueles tempos:

“Ripa foi fundamental para a concepção e implantação do CESAT - Centro de Saúde do Trabalhador na SESAB. Ele generoso - e firmemente - compartilhou seus conhecimentos, seu compromisso e paixão na

Submissão recebida em 06 de junho 2023.
Aceito para publicação em 09 de junho de 2023.
Aprovado pela editoria científica

luta pela garantia do direito à saúde; seu entendimento do papel do profissional de saúde e de gestão do trabalho coletivo. Ripa soube se colocar como um de nós, ao mesmo tempo que era estímulo e inspiração, naqueles dias de construção do CESAT e do SUS.”

Em 1993, Francesco considerou finalizada sua experiência internacional e voltou para Itália, desta vez para apoiar diretamente o aprimoramento do sistema de saúde do seu próprio país.

Foi Diretor-Geral de diversas Aziendas Sanitárias¹: Viterbo, Piacenza, Bolonha, Istituto Ortopedico Rizzoli de Bolonha e IFOs - Instituto do Câncer de Roma. Graças ao seu carisma, foi eleito Presidente da FIASO (Federação Italiana das Aziendas de Saúde) por três mandatos (2006-2009, 2014-2017 e 2018-2021).

Na FIASO, esforçou-se para promover e disseminar estratégias de fortalecimento da gestão em saúde, colocando à disposição do SSN experiências inovadoras sobre temas prioritários, como garantia de acesso dos cidadãos a serviços de qualidade, governança e sustentabilidade do SSN, valor e cuidado dos recursos humanos, reconhecimento de novas competências e figuras profissionais.

Carlo Nicora, que sucedeu a Ripa na diretoria do Instituto do Câncer, comenta assim a gestão do Ripa na FIASO:

“Sua preciosa intuição foi a de criar um espaço comum para a gestão, que superasse as diferenças dos contextos regionais, uma síntese de diferentes reflexões e posições nascidas de suas respectivas experiências e competências”. Em seu depoimento, Nicora ressaltava a persistência do Ripa em implementar suas ideias: “Ele era um defensor aberto do fortalecimento da gestão em saúde, que via como uma oportunidade para responder à crise e garantir a sustentabilidade do sistema público. Ele próprio definiu a boa gestão como ‘a forma mais extraordinária de implementar o direito à saúde consagrado na Constituição’”.

A FIASO decidiu dedicar uma bolsa de estudos em comemoração do Francesco Ripa di Meana. *“Com a bolsa queremos investir em um jovem talento, a partir do exemplo de um gestor apaixonado e visionário como o Francesco”*, afirmou Giovanni Migliore, presidente da Fiaso.²

Para concluir esta breve lembrança e homenagem, um trecho de um livro histórico de Francesco publicado em 1995, que parece pertinente com o atual debate entre público e privado na área da saúde:

*“Um sistema de mercado privado nunca será capaz de produzir determinados bens, como a segurança pública ou a proteção da saúde da população, ou nunca terá condição de produzi-los em quantidade suficiente para todas as pessoas. Por isso, uma economia eficiente demanda a produção ou a compra desses bens públicos por parte do sistema institucional a isso designado”.*³

Foto de Francesco Ripa de Meana:



¹ São empresas públicas que, na Itália, gerenciam os serviços de saúde de uma região ou de um hospital de grande porte
² <https://www.fiaso.it/una-borsa-di-studio-intitolata-a-francesco-ripa-di-meana-socio-fondatore-e-per-tre-volte-presidente-di-fiaso/>

³ Francesco Ripa di Meana, Ernesto Veronesi. La domanda di salute del territorio. Ricerche sul Distretto di base, pag. 139. Ediesse, Roma, 1995